

# PRINCIPAIS COMORBIDADES ASSOCIADAS AO AUMENTO DA MORTALIDADE NA COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Eloiza Coelho Gontjo<sup>1</sup>; Vinicius dos Santos Dourado<sup>2</sup>; Lorrane de Fátima Cândida Pereira<sup>3</sup>; Érika Carvalho de Aquino<sup>4</sup>.

## RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-445-5/41

**INTRODUÇÃO:** A pandemia da doença do coronavírus 2019 (COVID-19), causada pelo Coronavírus 2 da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV-2), tornou-se uma crise de saúde global nos últimos anos. Com isso, inúmeros estudos entraram em curso para compreender os aspectos dessa doença, incluindo os fatores que impactam no aumento da mortalidade da COVID-19 em adultos. Diante disso, além da idade avançada e o sexo masculino, as comorbidades se destacaram rapidamente como fatores de risco para o agravamento dos casos. **OBJETIVOS:** Identificar as comorbidades mais frequentemente associadas ao risco de mortalidade da COVID-19 e a fisiopatologia envolvida nessa associação. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, de artigos publicados na base de dados PubMed com os operadores “Comorbidities” [Title/Abstract] AND “COVID-19” [Title/Abstract] AND “Mortality” [All Fields]. Foram aplicados os filtros “últimos 5 anos” “textos completos e gratuitos” e “revisão sistemática”. Dos 266 trabalhos encontrados, foram excluídos artigos não relacionados ao objetivo deste trabalho. Por fim, foram incluídos 8 estudos para análise. **RESULTADOS:** Dos 8 estudos avaliados, identificou-se que as comorbidades mais associadas à mortalidade na COVID-19 foram diabetes (7,3%), doenças cardiovasculares (10,5%), hipertensão arterial (6,3%), obesidade (5,2%), doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) (6,3%) e câncer (5,6%). Adicionalmente, os pacientes com diabetes do tipo 2 apresentaram mortalidade cerca de três vezes maior por COVID-19 do que indivíduos não diabéticos. Apesar de a DPOC ser considerada um fator independente de risco de mortalidade, a prevalência de pacientes com essa comorbidade é menor (0,95%). Ademais, a mortalidade em pacientes com câncer pode estar mais associada à idade avançada do que a doença por si só. O mesmo é sugerido em pacientes obesos, que na maioria das vezes apresentam diabetes e hipertensão associados. Ainda assim, a mortalidade é 2 vezes maior em pacientes com obesidade mórbida do que indivíduos com IMC<30. Outras comorbidades ainda pouco elucidadas que aparentam ter maior risco de óbito na COVID-19 retratadas nos estudos são doença renal crônica, anemia falciforme e asma. Além disso, a fisiopatologia mais provável que predispõem esses pacientes a um curso clínico desfavorável se relaciona a uma defesa imune prejudicada e status pró inflamatório do sistema imune. **CONCLUSÃO:** Hipertensão arterial, diabetes, obesidade, outras doenças cardiovasculares, DPOC e câncer são as principais comorbidades associadas a mortalidade na COVID-19. Sendo assim, é importante que os pacientes desse grupo de risco recebam cuidados especiais, incluindo a prioridade da vacinação e outras medidas preventivas. Ainda assim, pesquisas que especifiquem a fisiopatologia dessas associações permanecem necessárias.

**PALAVRAS CHAVES:** Comorbidade. COVID-19. Mortalidade.